

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

2



A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



A medicina como elo entre a ciência e a prática 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina como elo entre a ciência e a prática 2 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0059-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.592222403>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A ciência e a tecnologia são fatores fundamentais para o avanço da sociedade moderna contribuindo de forma geral para o aumento da expectativa de vida das populações uma vez que reduzem a mortalidade por várias doenças, como as infecciosas, facilitam o avanço nos processos de diagnóstico com testes rápidos e mais específicos como os moleculares, propiciam tratamentos específicos com medicamentos mais eficazes, e dentro do contexto atual se apresentam como protagonistas no desenvolvimento de vacinas.

Basicamente, definimos ciência como todo conhecimento que é sistemático, que se baseia em um método organizado, que pode ser conquistado por meio de pesquisas. Deste modo, enquanto a ciência se refere ao conhecimento de processos usados para produzir resultados. A produção científica da área médica tem sido capaz de abrir novas fronteiras do conhecimento pois estabelece o elo necessário entre a ciência e a prática.

Tendo em vista o contexto exposto, apresentamos aqui uma nova proposta literária construída inicialmente de dois volumes, oferecendo ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, isto é, a ponte que interliga a academia, com os conhecimentos teóricos, ao ambiente clínico onde os conhecimentos são colocados em prática.

Assim, salientamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área da saúde, portanto a obra “A medicina como elo entre a ciência e a prática - volume 2” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional.

Desejo uma ótima leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

POST COVID-19 ENCEPHALITIS PRESENTING WITH CEREBELLAR SYNDROME

Antonio Serpa do Amaral Neto
Aduacto Wanderley da Nobrega Junior
Luiz Paulo de Queiroz
Ylmar Correa Neto
Eduardo Martins Leal
Gabriel de Deus Vieira
Matheus Marquardt
Marcia Tatsch Cavagnollo
Ricardo Goes Freitas
Andre Dias de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224031>

CAPÍTULO 2..... 3

A SAÚDE MENTAL NOS IDOSOS EM MEIO A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Raquel Jucá Parente
Priscila Costa dos Santos
Lícia Câmara Diógenes Bastos
Maria Eduarda Matos de Oliveira
Lara Suzana dos Santos Xavier
Ariana Ximenes Parente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224032>

CAPÍTULO 3..... 5

SAÚDE MENTAL DA MULHER

Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224033>

CAPÍTULO 4..... 15

CONCEITO SOBRE INTELIGÊNCIA COMO DETERMINANTE PARA UMA MELHOR SAÚDE MENTAL

Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224034>

CAPÍTULO 5..... 24

ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silvio de Melo Scandiuzzi
Fernanda Novelli Sanfelice

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224035>

CAPÍTULO 6..... 27

ALTERAÇÕES HORMONAIS DAS TÉCNICAS SLEEVE E BYPASS EM CIRURGIA

BARIATRICA: PARAMETROS COMPARATIVOS

André Luiz Monteiro dos Santos Marins

Hélio Gondim de Sales

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224036>

CAPÍTULO 7..... 33

AULAS REMOTAS NO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA (PIC): RELATO DE EXPERIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Fernanda Novelli Sanfelice

Janaína Benatti de Almeida Oliveira

Renata Prado Bereta Vilela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224037>

CAPÍTULO 8..... 37

BENEFÍCIOS ASSOCIADOS À SUPLEMENTAÇÃO COM CASTANHAS DO BRASIL (*BERTHOLETTIA EXCELSEA*) SOBRE O RISCO CARDIOVASCULAR E ESTRESSE OXIDATIVO

Leonardo André da Costa Marques

Andressa de Freitas Mendes Dionísio

Gislaine Garcia Pelosi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224038>

CAPÍTULO 9..... 46

CONSUMO DE CÁLCIO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM INTOLERÂNCIA À LACTOSE

Luiza Scalcon de Oliveira

Kérley Braga Pereira Bento Casaril

Fernando Rodrigo Treco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5922224039>

CAPÍTULO 10..... 56

HOSPITALIZAÇÕES COMPULSÓRIAS DE GESTANTES DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS – OITO CASOS EM UM HOSPITAL GERAL COM LEITOS PSIQUIÁTRICOS NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Wagner Luiz Engelmann

Lucas Vinicius Bortoli Debarba

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240310>

CAPÍTULO 11..... 71

IMUNIZAÇÃO VACINAL EM PACIENTES ALÉRGICOS AO OVO DE GALINHA – ARTIGO DE REVISÃO

Julia Vicentini Matielo

Camilly Petri Pereira

Bruno Rizzo Marin

Carol Cotta Dutra

Marcela Bayerl Lourencini

Sophia Bravo Huguinin Légora

Pâmela Pittelkow Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240311>

CAPÍTULO 12..... 76

INFLUÊNCIA DO FATOR AFETIVO ASSOCIADO À TÉCNICA ORIENTAL SOBRE O NÍVEL DE ANSIEDADE, COLABORAÇÃO E FREQUÊNCIA CARDÍACA DE PACIENTES DURANTE CIRURGIAS REFRAATIVAS

Thaís Stahl de Novais

João Victor Coutinho Calixto

Edmundo José Velasco Martinelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240312>

CAPÍTULO 13..... 88

INTERNAÇÕES DE IDOSOS POR INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - UMA ESTATÍSTICA EVITÁVEL

Pedro Henrique Lucena Martins

Leticia Carolina Bento e Silva

Pedro Henrique Ataides de Moraes

Sara Veronesi Prearo

Alessandra Lopes Pereira

Camilla Machado Fleury Jubé

Gabriela da Silva Teixeira

Leila Valderes Souza Gattas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240313>

CAPÍTULO 14..... 96

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michele Santos da Silva

Ana Beatriz Rodrigues Arruda

Andréia Luíza da Silva Souza

Antonia Juliana de Souza Sá

Deisyane Sousa do Nascimento Silva

Franciane Pereira do Nascimento

Francisco Walisson de Araujo

Iasmim Cunha Maranguape Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240314>

CAPÍTULO 15..... 104

LESÃO IATROGÊNICA DE VIAS BILIARES: MANUAL DE CONDUTAS DO SERVIÇO DE CIRURGIA DE PÂNCREAS E VIAS BILIARES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNICAMP

Guilherme Hoverter Callejas

Elinton Adami Chaim

Francisco Callejas Neto

Everton Cazzo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240315>

CAPÍTULO 16..... 123

MIEOLOMA MÚLTIPLO: AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA DOENÇA

José Vanderli da Silva
Jackson Henrique Emmanuel de Santana
Lustarllone Bento de Oliveira
Melissa Cardoso Deuner
Juliana Paiva Lins
Bruno Henrique Dias Gomes
Raphael da Silva Affonso
Larissa Leite Barboza
Felipe Monteiro Lima
Rosimeire Faria do Carmo
Grasiely Santos Silva
Pedro Henrique Veloso Chaves
Marcela Gomes Rola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240316>

CAPÍTULO 17..... 142

RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E INSÔNIA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Kelly Cristina Palma Modesto Guedes
Valeriane Maia Siravegna Benavides

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240317>

CAPÍTULO 18..... 151

RELATO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO. PROJETO UDF, ACIDENTES ZERO, 2020

Manuela Castro de Oliveira
Júlia Gomes Dias
Iasmin Helen Santana Rosa
Fernando Matos Lopes
Caroline Piske de Azevêdo Mohamed

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240318>

CAPÍTULO 19..... 159

SÍNDROME DE PALLISTER-HALL - RELATO DE CASO

Jefferson Borges de Oliveira
Maiévi Liston
Rodrigo de Faria Martins
Caroline Berthier Zanin
Cassiano Eduardo Trindade Goulart

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240319>

CAPÍTULO 20..... 167

TERAPIA BIOLÓGICA NA RETOCOLITE ULCERATIVA: AVALIAÇÃO DA RESPOSTA TERAPÊUTICA À INDUÇÃO DE REMISSÃO E AO FINAL DE 52 SEMANAS DE

TRATAMENTO

Ananda Castro Chaves Ale
Ketlin Batista de Moraes Mendes
Thayane Vidon Rocha Pereira
Rodrigo Oliveira de Almeida
Ana Beatriz da Cruz Lopo de Figueiredo
Wanderson Assunção Loma
Mariane de Souza Campos Costa
Wilson Marques Ramos Júnior
Aline de Vasconcellos Costa e Sá Storino
Arlene dos Santos Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240320>

CAPÍTULO 21..... 175

ÚLCERA DE MARJOLIN APÓS 50 ANOS EM ÁREA DE PELE TRANSPLANTADA

Sarah Hulliane Freitas Pinheiro de Paiva
Jadivan Leite de Oliveira
Kaique Torres Fernandes
Luiz Fernando Martins Ferreira
Lálya Cristina Sarmiento Freitas
Kássya Mycaela Paulino Silva
Rafael Leal de Menezes
Priscila Ferreira Soto
João Paulo Moraes Medeiros Dias
Débora Nobre de Queiroz Teixeira
Evelyn Bueno da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240321>

CAPÍTULO 22..... 183

USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

Edivan Lourenço da Silva Júnior
Luisa Fernanda Camacho Gonzalez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59222240322>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 196

ÍNDICE REMISSIVO..... 197

CAPÍTULO 18

RELATO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO. PROJETO UDF, ACIDENTES ZERO, 2020

Data de aceite: 01/03/2022

Manuela Castro de Oliveira

Acadêmica do Curso de Odontologia - Centro
Universitário do Distrito Federal UDF
Brasília, DF

Júlia Gomes Dias

Acadêmica do Curso de Odontologia - Centro
Universitário do Distrito Federal UDF
Brasília, DF

Iasmin Helen Santana Rosa

Acadêmica do Curso de Odontologia - Centro
Universitário do Distrito Federal UDF
Brasília, DF

Fernando Matos Lopes

Acadêmico do Curso de Odontologia - Centro
Universitário do Distrito Federal UDF
Brasília, DF

Caroline Piske de Azevedo Mohamed

Professora Orientadora. Centro Universitário do
Distrito Federal UDF
Brasília, DF

RESUMO: Introdução: LER/DORT é um grupo de patologias que mais acometem os trabalhadores brasileiros nos dias de hoje, tem como uma de suas patologias a Síndrome do Túnel do Carpo (STC). Esta é uma neuropatia do nervo mediano que se caracteriza pela compressão do nervo mediano dentro de uma estrutura no punho/mão chamada de “túnel do carpo”, ocorrendo sobre o retináculo dos flexores dos punhos e dedos. Analisar o conhecimento em relação a STC,

dentro de uma intervenção educativa realizada com familiares e colaboradores de alunos do curso de odontologia do Centro Universitário do Distrito Federal - UDF, dentro de uma situação de quarentena. Foi implementado um questionário pré e pós intervenção com 10 perguntas através da plataforma online “google forms” e a intervenção feita através da plataforma “powtoon” de animação. Participaram na intervenção 22 pessoas. A maior diferença de acertos ocorreu para as questões 5 e 10, ambas com 100%. Elas tratavam de sintomas específicos da STC e causa maior da síndrome. A menor diferença de acertos ocorreu nas questões 2 e 8, com, respectivamente 50% e 54,6%. Elas tratavam das doenças causadas pela LER & DORT e Diagnósticos diferenciais a Síndrome do Túnel do Carpo. Após a análise no decorrer desse trabalho, foi possível concluir que o objetivo de realização de uma prática educativa sobre LER/DORT e a Síndrome do Túnel do Carpo foi bem sucedida relacionados a intervenção feita com os colaboradores.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome; Plataforma; Intervenção.

REPORT OF EDUCATIONAL INTERVENTION ON CARPUS TUNNEL SYNDROME. UDF PROJECT, ZERO ACCIDENTS, 2020

ABSTRACT: Introduction: RSI / WMSD is a group of pathologies that most affect Brazilian workers today, one of its pathologies being the Carpal Tunnel Syndrome (CTS). This is a median nerve neuropathy that is characterized by compression of the median nerve within a

structure in the wrist / hand called the “carpal tunnel”, occurring over the retinaculum of the flexors of the wrists and fingers. Analyze knowledge in relation to CTS, within an educational intervention carried out with family members and collaborators of students from the Dentistry course at the Centro Universitário do Distrito Federal - UDF, within a quarantine situation. A pre and post intervention questionnaire with 10 questions was implemented through the online platform “google forms” and the intervention made through the animation platform “powtoon”. 22 people participated in the intervention. The greatest difference in correct answers occurred for questions 5 and 10, both with 100%. They dealt with specific symptoms of CTS and a major cause of the syndrome. The smallest difference in correct answers occurred in questions 2 and 8, with 50% and 54.6%, respectively. They dealt with diseases caused by RSI & WMSD and Differential Diagnoses with Carpal Tunnel Syndrome. After analyzing this work, it was possible to conclude that the objective of carrying out an educational practice on RSI / WRMSD and Carpal Tunnel Syndrome was successful related to the intervention made with employees.

KEYWORDS: Syndrome; Platform; Intervention.

INTRODUÇÃO

LER (Lesão por Esforço Repetitivo)/DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho) são um grupo de patologias que causam danos aos músculos, nervos e tendões dos membros superiores principalmente, e sobrecarrega o sistema musculoesquelético¹. Segundo o Ministério da Saúde, LER/DORT são as doenças que mais acometem os trabalhadores brasileiros². Utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), o levantamento aponta que, entre os anos de 2007 e 2016, o total de registros cresceu 184%, passando de 3.212 casos, em 2007, para 9.122 em 2016². Os dados indicam aumento na exposição de trabalhadores a fatores de risco, que podem ocasionar incapacidade funcional².

A ocorrência de LER e DORT foi maior nos profissionais que atuam nos setores da indústria, comércio, alimentação, transporte e serviços domésticos/limpeza. Essas doenças são relacionadas ao trabalho e podem prejudicar a produtividade laboral, a participação na força de trabalho e o comprometimento financeiro e da posição alcançada pelo trabalhador².

A Norma Regulamentadora 17, estabelece parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. Os empregados, também possuem participação essencial nesse fluxo. A realização de ginástica laboral no local de trabalho, a criação de hábitos de pausas regulares durante o período de trabalho, a realização regular dos movimentos corporais, evitar horas extras e sobrecarga mental e a utilização de mobiliários ergonômicos são medidas que podem contribuir para o não surgimento destas e outras doenças².

A Síndrome do Túnel do Carpo é uma neuropatia resultante da compressão do nervo mediano no canal do carpo, estrutura anatômica que se localiza entre a mão e o antebraço³. Essa lesão é causada por esforços repetitivos constantes, que está diretamente

relacionado com o ambiente de trabalho do indivíduo, causas traumáticas (quedas e fraturas), inflamatórias, hormonais e medicamentos³.

Entre os sinais e sintomas da Síndrome do Túnel do Carpo podemos citar: inflamação do nervo mediano no canal do carpo entre o punho/mão, dores, possível dificuldade para realizar atividade diárias. A patologia dessa síndrome, em geral, não tem um tratamento difícil, mas sim possuem uma má evolução, causando dor, perda de força e edema, sendo responsáveis por uma parcela significativa das causas da queda da performance no trabalho ⁴.

O presente estudo, tem como objetivo coletar informações sobre o conhecimento dos familiares de alunos do curso de odontologia, do Centro Universitário do Distrito Federal, sobre a Síndrome do Túnel do Carpo (LER/DORT) por meio de uma intervenção educativa. Além de transmitir a conscientização sobre a síndrome, com o intuito de prevenir o seu surgimento expondo os riscos a serem considerados, o seu desenvolvimento, causas e tratamento.

DESENVOLVIMENTO

Não há uma única causa para o acontecimento de LER/DORT. Os motivos dessas ocorrências podem ser variados entre fatores psicológicos, biológicos e sociológicos envolvidos na gênese desses distúrbios. As queixas iniciais sobre LER/DORT eram sancionadas como decorrentes única das condições de trabalho, entretanto, a incidência e o aumento significativo de casos entre as mais variadas profissões, surgindo novas justificativas¹.

As categorias profissionais que assumem o topo das ocorrências dos distúrbios são os bancários, digitadores, operadores de linha de montagem, secretárias, profissionais de saúde da área odontológica, entre outros, sendo as mulheres as mais atingidas. Esses distúrbios atingem o trabalhador no ápice de seu rendimento e experiência profissional. Com maior intensidade ocorrendo na faixa etária entre trinta e quarenta anos ⁵.

Os fatores biológicos, referem-se as características biofísicas dos indivíduos e as características materiais do trabalho, são atualmente, o fator mais acometido para aqueles que sofrem os distúrbios LER/DORT. Nessa visão, admite-se a lesão nos músculos, tendões ou nervos, responsabilizando-se os movimentos repetitivos, uso excessivo da força e/ou movimentos rápidos, podendo também, ter combinações de todos esses fatores¹.

O diagnóstico das LER/DORT é essencialmente baseado no histórico ocupacional e no exame clínico e físico dos pacientes. A prevenção aparece com os meios fáceis de exercícios diários, como manter sempre postura apropriada, seguindo a biossegurança e ergonomia, alongamentos, pausas durante o trabalho, limites biomecânicos, entre outros. Já as opções de tratamento ideal são consideradas como resultado da colaboração tanto dos profissionais da saúde quanto do portador de LER/DORT ⁶.

Uma das patologias que acometem o trabalhador brasileiro e está entre o grupo de doenças da LER/DORT é a Síndrome do Túnel do Carpo cuja prevalência está entre 5% a 6% da população brasileira, em uma faixa etária entre 40 a 60 anos. No ano de 2008 segundo estudo 127.269 pessoas com 20 anos ou mais foram operadas por STC na França, com incidência de 2,7/1000 ⁵.

A Síndrome é uma neuropatia compressiva comum, o nervo mediano é contraído dentro do túnel do carpo entre mão/punho por proliferação tenossinovial. A prevalência varia de 51 a 125:100.000 sendo mais frequente no gênero feminino ⁶. Phalen e Kremer relataram clinicamente sobre a síndrome em 1950 e 1953, respectivamente ⁷. O teste de Tinel e o de Phalen são testes usados para descobrir a STC, o de Phalen é mais preciso em relação ao de Tinel para diagnóstico.

A Síndrome tem como diagnóstico conduzir o nervo se houver contração do mediano, o provável diagnóstico é a Síndrome do Túnel do Carpo levando a tratamentos e diversas opções a serem seguidas relatadas por médicos e fisioterapeutas. Sempre com um acompanhamento com o fisioterapeuta e evitando os movimentos repetitivos, podendo ter a colocação de uma órtese para imobilizar o punho/mão e usar um anti-inflamatório não hormonal, caso não melhorar, o certo é aplicar cortisona dentro do canal do carpo. Em último caso, fazer um tratamento cirúrgico ⁸.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado pelo projeto UDF Acidentes ZERO do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) por alunos do curso de odontologia. Os participantes foram familiares dos alunos do curso de Odontologia. Feito durante a pandemia por COVID-19, realizada por vias remotas, no início do estudo era para ser realizado com alunos do curso de Odontologia, devido o coronavírus, o isolamento social, a intervenção realizada com alunos passou a ser com colaboradores.

Foi realizada uma intervenção com a apresentação de um vídeo educativo sendo o nível de conhecimento dos participantes avaliado através de um questionário on-line pré-pós intervenção (Quadro 1), feito na plataforma do google “Google Forms”.

A intervenção foi realizada na casa dos participantes do grupo de intervenção devido a pandemia mundial por COVID-19 “Coronavírus”. Antes de iniciar, os participantes eram instruídos sobre como realizar o questionário, sendo a instrução para responder dez perguntas iniciais, assistir o vídeo educativo que no caso era a intervenção e depois responder as últimas dez perguntas, após finalizar enviar o resultado, onde não era solicitado dados pessoais.

O material educativo foi feito através de um aplicativo chamado “powtoon”, onde foram inseridas imagens para demonstração, adereço e textos explicativos e didáticos sobre LER/DORT (Figura 1-2).



Figura1-2 Imagem do material educativo usado na intervenção. Centro Universitário do Distrito Federal, Projeto UDF, Acidentes ZERO, 2020

Perguntas	Respostas
1. LER & DORT, são um grupo de doenças com sintomas como:	1-Dores de cabeça e face. 2-Dores nos membros superiores e dedos. 3-Dores nas pernas e dedos. 4-Nenhuma das alternativas.
2. Dentre as lesões causadas pela LER & DORT estão: I.Fratura da Falange proximal do quinto dedo / II. Doença de Quervain / III. Luxação na parte posterior da perna / IV. Tendinites dos Extensores dos dedos.	1-I e IV são verdadeiras. 2-II apenas é verdadeira. 3-II e IV são verdadeiras. 4-I e III são verdadeiras.
3. LER & DORT afeta músculos, tendões e nervos, e sobrecarrega o sistema musculoesquelético, provoca:	1-Dor e inflamação. 2-Não provoca nada físico. 3-Dor, inflamação e dificuldades para respirar. 4-Não possui assertiva.
4. Uma das patologias da LER & DORT, é a Síndrome do Túnel do Carpo, ela acomete quais profissionais:	1-Jogador de futebol. 2-T.I. e dentistas. 3-Policiais. 4-Nenhum desses profissionais.
5. A Síndrome possui sintomas específicos, qual a alternativa correta:	1-Formigamento nas mãos/punhos. 2-Dor no joelho. 3-Dores de cabeça e enjoo. 4-Nenhuma das alternativas.
6. Existem formas de descobrir se é Síndrome do Túnel do Carpo, sendo elas: I.Teste de tincl / II. Exame sensorial / III. Exame psicológico / IV. Exame psicossomático	1-I e IV estão corretas. 2-II e III estão corretas. 3-I e II estão corretas. 4-III e IV estão corretas.
7. Para Síndrome do Túnel do Carpo existem alguns tratamentos, como:	1-Usar órtese e um anti-inflamatório não hormonais. 2-Digitar até o nervo destravar. 3-Não ir ao médico, porém praticar exercícios. 4-Nenhuma dessas alternativas.

8. Os médicos possuem diagnósticos diferenciais, sendo eles:	1-Síndrome de Angelman. 2-Síndrome de Quervain. 3-Radiopatia Cervical C7. 4-Não possui acertiva.
9. Qual nervo é afetado pela Síndrome do Túnel do Carpo:	1-Nervo ulnar. 2-Nervo trigêmeo. 3-Nervo mediano. 4-Nervo vago.
10. A Síndrome do Túnel do Carpo tem como causa maior:	1-Uma anomalia genética. 2-Um distúrbio nos ossos da perna. 3-Movimentos repetitivos. 4-Não possuem causas específicas.

Quadro 1 Questionário sobre LER/DORT, Projeto UDF, Acidentes ZERO 2020.

Fonte: os autores

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a obtenção de dados dos entrevistados sobre o domínio do assunto LER/DORT e Síndrome do Túnel do Carpo foi elaborado um vídeo explicativo sobre o tema e questões para serem respondidas posteriormente. A pesquisa foi iniciada com uma exibição de vídeo relatando sobre a patologia Síndrome do Túnel do Carpo do grupo de doenças LER/DORT onde informa em quais regiões são acometidas, sintomas, tratamento, maior prevalências em determinadas profissões e exercícios para prevenção, subsequentemente os entrevistados responderam questões advindas dos assuntos que foram desenvolvidas para a verificação do aprendizado. Participaram da pesquisa 22 pessoas. Os resultados encontrados estão presentes nas Tabelas 1.

Questões	Nível de acerto Pré-Intervenção		Nível de acerto Pós-Intervenção		Diferença no acerto %
	n.	%	n.	%	
Questão 1		77,3%		22,7%	54,6%
Questão 2		50%		50%	0%
Questão 3		13,6%		86,4%	72,8%
Questão 4		4,5%		95,5%	91%
Questão 5		0%		100%	100%
Questão 6		4,5%		95,5%	91%
Questão 7		4,5%		95,5%	91%
Questão 8		54,6%		45,5%	9,1%

Questão 9	45,5%	54,5%	9%
Questão 10	0%	100%	0%

Tabela 1 Nível de acertos sobre questões do LER/DORT, Síndrome do Túnel do Carpo, Projeto UDF, Acidentes ZERO 2020.

Fonte: os autores

Os entrevistados conseguiram responder as questões pós intervenção com desempenho médio de cerca de 74,56%. As questões 4, 5, 6, 7 e 10 tiveram valores próximos de 100% de acerto nas respostas. A questão 1 houve uma queda nos acertos de 54,6%. Na questão 2 o nível de acerto foi de 50% de acertos, a questão 3 houve o nível de acerto de 84,6%.

No estudo de Filho, et al (2017) foram resultados semelhantes aos que foram obtidos nesse estudo.

CONCLUSÃO

Após a análise no decorrer desse trabalho, foi possível concluir que o objetivo de realização de uma prática educativa sobre LER/DORT e a Síndrome do Túnel do Carpo foi bem sucedida com diversos feedbacks positivos relacionados a intervenção feitos pelos participantes.

Houve uma melhora geral no nível de conhecimento do grupo sobre STC entendendo que a Síndrome do Túnel do Carpo pode afetar a todos, principalmente aqueles em que trabalham com movimentos repetitivos.

Conhecimentos que se manterão no dia-a-dia de cada aluno e cada colaborador, alunos/futuros profissionais da saúde irão utilizar para se manterem prevenidos contra esse tipo de patologia, a postura correta adotada, o que se deve ou não fazer para se prevenir. Conquistar objetivos ainda melhores no decorrer da profissão.

REFERÊNCIAS

1. Chiavegato Filho LG, Pereira Jr. A. LER/DORT: multifatorialidade etiológica e modelos explicativos. Interface – Comum Saúde, Educ [online].2004 [capturado em 10 de maio 2020]; 8(14):149-62. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/icse/2004.v8n14/149-162/>
2. Ministério da Saúde. LER e DORT são as doenças que mais acometem trabalhadores [online]. Brasil; 2019 [capturado em 10 de maio 2020]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45404-ler-e-dort-sao-as-doencas-que-mais-acometem-os-trabalhadores-aponta-estudo>
3. Chammas M, Boretto J, Burmann LM, Ramos RM, Dos Santos Neto FC, Silva JB. Carpal tunnel syndrome - Part i (anatomy, physiology, etiology and diagnosis). Rev Bras Ortop [online]. 2014 [capturado em 10 de maio 2020];49(5):429–36. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbort/v49n5/pt_0102-3616-rbort-49-05-0429.pdf. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2013.08.007>

4. Regis Filho GI, Michels G, Sell I. Lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em cirurgiões-dentistas. *Rev Bras Epidemiol* [online]. 2006 [capturado em 10 de maio 2020];9(3):346–59. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rbepid/2006.v9n3/346-359/pt>
5. Maeno M, Almeida IM, Martins MC, Toledo LF, Paparelli R. Reabilitação , Prevenção E Fisiopatologia Das Ler / Dort. *Ergonomia* [online]. Brasília, Brasil: Ministério da Saúde; 2001 [capturado em 10 de maio 2020]. Disponível em: URL: http://bvssms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diag_tratamento_ler_dort.pdf
6. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Dor relacionada ao trabalho [online]. Brasília, Brasil : Ministério da Saúde; 2012 [capturado em 10 de maio 2020]. Disponível em : URL: http://bvssms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dor_relacionada_trabalho_ler_dort.pdf
7. Kouyoumdjian JA. Síndrome do túnel do carpo. *Rev Bras Ortop* [online]. 2014 [capturado em 10 de maio 2020];49(5):229–36. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/anp/v57n2B/1459.pdf>
8. Charles K. Jablecki. Nerve conduction studied and electromyograph for the evaluation of patients with carpal tynnel syndrome. *Muscle Nerve* [online]. 1993 [capturado em 10 de maio 2020] ;16(May 1991):1392–414. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8232399/>
9. Feix G. O que é a síndrome do túnel do carpo e como ficar bem [online]. Brasil; 2018 [capturado 10 maio 2020]. Disponível em:<https://saude.abril.com.br/blog/boa-pergunta/o-que-e-a-sindrome-do-tunel-do-carpo-sintomas/>
10. Steiberg DV. Síndrome do Túnel do Carpo. Perelman School of Medicine at the University of Pennsylvania [online]. [capturado em 10 maio 2020]. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/casa/dist%C3%BArbios-%C3%B3sseos,-articulares-e-musculares/doen%C3%A7as-das-m%C3%A3os/s%C3%ADndrome-do-t%C3%AAnel-do-carpo>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 9, 24, 56, 64
Alimentos 21, 30, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54
Analgesia 77, 78, 79
Apoio afetivo 76, 77, 86
Autismo 142, 146
Avaliação de risco 176, 180

B

Bertholettia excelsea 37, 38
Bypass Gástrico em Y de Roux 27

C

Cálculos Biliares 104
Cirurgia Bariátrica 27, 28, 29, 30, 31, 32
Cirurgia refrativa 76, 77, 78, 79, 86
Colangite 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 116, 117, 170
Colecistectomia 104, 108, 110, 113, 115, 117
Colestase 104, 105, 106, 107, 108, 109, 117
Comunicação Síncrona 33
Conforto 77, 79, 153
Covid-19 1, 2, 3, 4, 13, 33, 34, 35, 98, 102, 154, 155, 194

D

Desenvolvimento típico 142, 146
Diagnóstico 11, 46, 49, 50, 55, 62, 65, 72, 73, 74, 105, 108, 109, 110, 115, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 131, 132, 134, 138, 140, 146, 147, 149, 154, 159, 161, 165, 168, 170, 174, 177, 178, 187, 192
Dieta 11, 12, 21, 37, 41, 42, 43, 46, 50, 51, 52, 66
Doença iatrogênica 104
Doença inflamatória intestinal 168, 173
Doenças cardiovasculares 8, 10, 11, 28, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43

E

Educação em saúde 3, 90, 95, 99, 101

Enfermeiros 97, 98, 102, 103

Ensino Superior 33, 99

Estresse oxidativo 37, 39, 40, 42

F

Formação Médica 33, 34

G

Gamopatia monoclonal 124, 126

Geriatrica 3, 43, 95

Gestantes 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 183, 189, 190, 191

Guideline 104, 149, 176, 180

H

Hospitalizações compulsórias 56, 62

I

Imunização 71, 72, 73

Infecções sexualmente transmissíveis 88, 89, 91, 94, 95

Internação Hospitalar 89

Intervenção 28, 57, 67, 96, 99, 100, 101, 105, 151, 152, 153, 155, 157, 173

L

Leitos psiquiátricos 56, 62, 65

M

Malignidade cutânea 176

Mieloma múltiplo 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 140

N

Neurodesenvolvimento 142, 143, 145

Nutrição 5, 8, 15, 25, 44, 46, 53, 55, 115

O

Ovo de galinha 71, 72, 73, 74

P

Pandemia 3, 4, 6, 13, 33, 34, 35, 36, 98, 102, 154, 155, 184, 194

Plataforma 33, 35, 36, 95, 99, 144, 152, 155

Projeto 24, 25, 49, 151, 154, 155, 156, 157, 196

Q

Qualidade de vida 3, 5, 7, 10, 32, 58, 90, 95, 102, 116, 117, 125, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 167, 173

R

Refugiados 24, 25

Retocolite ulcerativa 167, 168, 169, 170, 174

Risco cardiovascular 37, 41, 42, 43

S

Saúde do idoso 89, 94

Saúde Mental 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 15, 22, 58, 66, 69, 102, 192, 194, 195

Síndrome 7, 10, 12, 32, 61, 66, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 110, 113, 130, 133, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 166

Síndrome de Burnout 96, 97, 100, 101, 102, 103

Sleeve 27, 28, 32

Sobrecarga 8, 13, 97, 98, 153

T

Terapia biológica 167, 168, 169, 170, 173, 174

Transmissão 88, 89, 91, 176, 180, 181

Transplante de pele 176, 180, 181

Tratamento adequado 147

U

Úlcera de Marjolin 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Universidades 24, 25, 33, 34, 46

V

Vacinação 71, 72, 73

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA

2



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2022

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA ea PRÁTICA

2



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2022